

Fausto Viana, Sergio Ricardo Lessa Ortiz
e Juliana Birchal(orgs.)

Dos bastidores eu vejo o mundo:
cenografia, figurino, maquiagem
e mais

Volume XI
Edição Especial Peter Brook
e Ariane Mnouchkine

ISBN 978-85-7205-283-2
DOI 10.11606/9788572052832

São Paulo
ECA-USP
2024


ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO


NÚCLEO DE PESQUISA
TRAJE DE CENA
INDUMENTÁRIA E TECNOLOGIA

Organização: Fausto Viana, Sergio Ricardo Lessa Ortiz e Juliana Birchal
Direção de arte e diagramação: Maria Eduarda Borges
Capa: Maria Eduarda Borges
Revisão: Márcia Moura
Foto da Capa: Detalhe de foto, feita pelo fotógrafo Maurício Alcântara no Théâtre du Soleil

Catologação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

D722 Dos bastidores eu vejo o mundo [recurso eletrônico] : cenografia, figurino, maquiagem e mais : volume XI : edição especial Peter Brook e Ariane Mnouchkine / organização Fausto Viana, Sérgio Ricardo Lessa Ortiz e Juliana Birchal. – São Paulo : ECA-USP, 2024.
PDF (509 p.) : il. color.

ISBN 978-85-7205-283-2
DOI 10.11606/9788572052832

1. Figurino. 2. Cenografia. 3. Teatro. 4. Traje de cena. 5. Brook, Peter. 6. Mnouchkine, Ariane. 7. Théâtre du Soleil. 8. Bouffes du Nord. I. Viana, Fausto. II. Ortiz, Sérgio Ricardo Lessa. III. Birchal, Juliana.

CDD 21. ed. – 792.026

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado CRB-8/6194

Autorizamos a reprodução parcial ou total desta obra, para fins acadêmicos, desde que citada a fonte, proibindo qualquer uso para fins comerciais.



Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.

Todos os esforços foram feitos para que nenhum direito autoral fosse violado no Dos bastidores eu vejo o mundo: cenografia, figurino, maquiagem e mais - Volume XI - Edição Especial Peter Brook e Ariane Mnouchkine. As fontes citadas foram explicitadas no texto ou em notas de rodapé ou de fim, e as imagens foram pesquisadas para creditar seus autores. Porém nem sempre foi possível encontrá-los. Caso algum texto esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, entre em contato com Fausto Viana que teremos prazer em dar o devido crédito.

Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-reitor: Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Escola de Comunicações e Artes

Diretora: Profa. Dra. Brasilina Passarelli

Vice-diretor: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443

Cidade Universitária CEP-05508-020



Apresentação

Apresentação

Fausto Viana, Juliana Birchal e Sergio Ricardo Lessa Ortiz

Chegamos à edição de número 10 de *Dos bastidores eu vejo o mundo: cenografia, figurino, maquiagem e mais*, uma edição especial sobre a cenografia e os trajes de cena de Ariane Mnouchkine e Peter Brook.

É inegável que Ariane Mnouchkine e Peter Brook figuram entre os encenadores mais relevantes da metade do século XX para o século XXI. As suas longas trajetórias à frente de companhias de teatro revolucionaram a cena contemporânea, além de ter contribuído na formação de gerações de artistas espalhados pelo mundo. O reconhecimento de tamanha importância de Mnouchkine e Brook no mundo do teatro é palpável, seja nas numerosas pesquisas e publicações dedicadas a eles, seja pela quantidade de prêmios e condecorações recebidos por ambos. Mesmo distantes do Brasil, as suas práticas, pensamentos e percursos ecoam em artistas e pesquisadores deste lado do Oceano Atlântico.

Ariane Mnouchkine e Peter Brook compartilham muitas semelhanças.

Com cerca de seis anos de diferença, eles fazem parte da geração que passou pelo período da Segunda Guerra Mundial; viveu os anos de efervescência cultural dos anos 1960/70 e contribuiu para a instauração do teatro popular. Ariane Mnouchkine é fundadora e diretora do Théâtre du Soleil, uma das mais longevas experiências de trupes teatrais da contemporaneidade. Peter Brook esteve à frente do Centro Internacional de Pesquisa Teatral sediado no Théâtre des Bouffes du Nord por quase 50 anos. Os dois grupos se localizavam na capital francesa, mas são teatros do mundo tanto pela composição multicultural com artistas advindos de diversos países quanto pela aproximação de temáticas que ultrapassam as fronteiras do continente europeu. Aliás, Mnouchkine e Brook são fascinados pelo Oriente, trazendo

para dentro de cena a Índia, o Mali, a China, o Japão e conectando a humanidade para além de suas particularidades regionais. Assim, embora cada encenador seja um universo por si só, parece-nos apropriado que ambos possam figurar numa mesma publicação.

Neste ano de 2024, em que publicamos este dossiê, completam-se dois anos do falecimento de Peter Brook e 85 anos de idade de Ariane Mnouchkine – ela segue em plena atividade. Numa arte efêmera como o teatro, deparar-se com a finitude da vida parece ser inevitável. Afinal, qual é o legado que estes encenadores deixam para os artistas do século XXI? O que se tornou o Théâtre des Bouffes du Nord após a partida de Brook e o que será do Théâtre du Soleil? Como a prática de Ariane Mnouchkine se manifesta no período atual de sua vida? Embora possa parecer que tudo já foi dito ou feito, ainda há muita vida artística pulsando nos palcos destas companhias e nos interessa entender como elas fazem teatro diante de tudo o que lhes fora delegado por tais encenadores.

Para esta edição especial de *Dos Bastidores eu vejo o mundo*, dedicada aos monumentais Brook e Mnouchkine, reunimos três artistas-pesquisadores que tiveram sua vida atravessada de alguma forma por estes encenadores para organizar textos, artigos, relatos e entrevistas que abordam o traje de cena e a cenografia, tema principal desta publicação. Assim, trazemos em primeira mão colaborações valiosíssimas e muitas delas inéditas em língua portuguesa. Optamos também por reeditar publicações realizadas anteriormente por autores brasileiros e estrangeiros que contribuem significativamente com este dossiê.

A edição é composta de quatro cadernos. No primeiro deles, está incluso este texto de apresentação, seguido por *As linhas do tempo de Brook e Mnouchkine*, uma linha do tempo com os principais eventos e produções artísticas de Ariane Mnouchkine e Peter Brook organizados cronologicamente.

O segundo caderno é dedicado ao Théâtre du Soleil, que contém entrevistas inéditas com os atores Aline Borsari, Maurice Durozier, Dominique Jambert, Vincent Mangado e Duccio Bellugi-Vannuccini concedidas à Juliana Birchal

durante pesquisa de campo para o mestrado em fevereiro de 2023. As entrevistas tiveram como foco o trabalho da trupe com máscaras e mascaramentos. Dentre elas, também figura o relato de encontro da pesquisadora com o mascareiro Erhard Stiefel, responsável por confeccionar máscaras, esculturas, bonecos e adereços cenográficos para o Soleil. Em seguida, encontram-se entrevistas das costureiras-figurinistas Nathalie Thomas e Marie-Hélène Bouvet concedidas a diferentes revistas e inéditas em português, bem como o artigo que as segue: *Cenografia e figurinos 1789-1793*, traduzido por Patrícia Nonato-Reichert e Fausto Viana.

Na sequência, três artigos inéditos: *Trajes efêmeros para a concretização do eterno ritus teatral*, de Fausto Viana e Rosane Muniz; *Os trajes de cena do Théâtre du Soleil*, por Fausto Viana, e o artigo inédito *Nossa vida na arte: figurinos, cenários e as mudanças que...vaticinam?* de Fausto Viana, Sérgio Lessa e Juliana Birchal que analisa os elementos da visualidade presentes no espetáculo mais recente da trupe com direção de Richard Nelson. Este caderno se encerra com o relato de Juliana Birchal que narra o seu encontro com o Théâtre du Soleil no Brasil e de sua experiência durante a residência artística realizada entre 2014 e 2016.

O terceiro caderno reúne trabalhos em torno de Peter Brook e o Théâtre des Bouffes du Nord. Esta sessão é aberta por entrevistas inéditas concedidas a Sérgio Lessa com as cenógrafas e figurinistas Chloé Obolensky, Gunilla Weiss e Sally Jacobs, o diretor técnico Jean-Guy Lecat, o iluminador Jean Kalman e com o ator e diretor Yoshi Oida. Todas as entrevistas foram conduzidas ao longo do ano de 2012 como parte da pesquisa de mestrado de Lessa. Após as entrevistas, o leitor encontra um relato de viagem e de pesquisa também de Sérgio Lessa que conta como foi a elaboração do roteiro de viagem e encontros que teve com os envolvidos junto ao Théâtre des Bouffes du Nord.

O quarto e último caderno é composto por quatro ensaios fotográficos. Os três primeiros, de Juliana Birchal, Fausto Viana e Sérgio Lessa, reúnem fotos analógicas e digitais de

suas visitas e encontros com ambas as companhias de teatro ao longo dos anos de 2000 a 2023. O último ensaio são fotos de Maurício Alcântara do espetáculo *Os efêmeros*, no SESC Belenzinho, em São Paulo, em 2006. Agradecemos ao Maurício, que felizmente concordou em contribuir para esta edição.

Ao trazermos a público estes materiais de base – nossas pesquisas, estudos, ensaios, entrevistas (uma fonte de pesquisa primária muitas vezes ignorada) e relatos – temos o claro entendimento de que conhecimento compartilhado é conhecimento vivo e que pulsa, talvez por séculos. Também é este o nosso desejo: que Brook/ Bouffes du Nord e Soleil / Mnouchkine continuem pulsando por séculos.

Boa leitura!